**IMIGRANTES NA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS: REFLEXÕES E DESAFIOS NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL DA FORMAÇÃO DOCENTE**

Rayka Justiniano de Figueiredo[[1]](#footnote-1)

Maria Lúcia Tinoco Pacheco[[2]](#footnote-2)

 **E-mail:** rayka.figueiredo@gmail.com

 **GT X:** GT2 –Educação, interculturalidade e Desenvolvimento Humanos na Amazônia

**Resumo**

A discussão sobre a educação intercultural faz-se necessária, justamente por seu caráter multicultural, e dado que diferentes grupos socioculturais estão cada vez mais presentes no contexto social (CANDAU, 2011). A discussão referente à construção de identidade dos sujeitos invisibilizados, ou não valorizados, como os imigrantes, por exemplo, precisa ser feita pelos diversos atores escolares, em particular pelos professores, seja na formação inicial, seja na formação continuada, mas, sobretudo nesta última, uma vez que é nessa etapa que o contato com esse público tem se dado de maneira mais visível. Assim, este trabalho convida à reflexão acerca da inclusão de alunos imigrantes em sala de aula, tomando de partida a experiência vivida pelos docentes de uma escola da rede pública de Manaus – AM. A pesquisa, sob a luz da educação intercultural, que traz a questão da diversidade, da pluralidade cultural e da inclusão, tem por objetivo geral analisar os desafios encontrados pelos docentes em face do processo inclusivo de alunos imigrantes na escola pública de Manaus e suas demandas de formação. Assim, este trabalho teve quatro desdobramentos, delineados em seus objetivos específicos: 1 – Contextualizar a questão da diversidade e da educação intercultural no âmbito da formação de professores no que diz respeito ao processo migratório; 2 – Investigar no que se refere ao contexto da imigração, em que consiste o discurso da diversidade e da inclusão escolar na perspectiva do professor da escola manauara; 3 – Produzir, no âmbito da formação continuada, material didático para os docentes dos anos iniciais com práticas pedagógicas exitosas junto a estudantes imigrantes. O estudo adotará a abordagem qualitativa, e tem por metodologia de investigação análise textual discursiva, concentrando – se em um problema coletivo no qual o pesquisador e os participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo, e, em sua prática, buscará transformações significativas, em face do objetivo geral da pesquisa. A partir da análise e geração dos dados, elaborou-se uma proposta de formação continuada para os professores dos anos iniciais, com ações e práticas pedagógicas a partir de experiências exitosas de professores que já trabalharam com o aluno migrante. Nesse contexto, um dos aspectos a ser abordado é a educação escolar desse migrante, em especial, a inclusão desse aluno na educação básica, assim como o perfil e a formação do professor que atende esse público. A escola precisa ser um espaço de interlocução, oferecendo mecanismos de inclusão e objetivando o respeito mútuo. Assim, entendemos que uma formação baseada nos princípios da educação intercultural é fundamental para que os docentes possam promover uma educação que possibilite a convivência harmoniosa entre os diversos grupos culturais, como também a preparação da equipe pedagógica, por meio da formação continuada, é essencial para que a educação intercultural supere preconceitos e excludência ainda presentes no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Imigrantes; Inclusão; Educação Intercultural; Formação Docente.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. M. (s.d). **Educação multicultural:** tendências e propostas. *In:* CANDAU, V. M. (Org.). **Sociedade, educação e cultura:** questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2011, p.34-60.

1. Mestranda em Ensino Tecnológico pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET)

do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Linha de Pesquisa 1:

Processos para Eficácia na Formação de Professores e no Trabalho Pedagógico em Contextos de Ensino

Tecnológico. Área de concentração: Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico. E-mail –

rayka.figueiredo@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM). Professor Titular do Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Integrante do Programa de Pós-Graduação em Ensino

Tecnológico (PPGET) e do GP GEPROFET do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Amazonas (IFAM). Linha de Pesquisa 1: Processos para Eficácia na Formação de Professores e no

Trabalho Pedagógico em Contextos de Ensino Tecnológico. Área de concentração: Processos e Produtos

para o Ensino Tecnológico. E-mail – lucia.tinoco@ifam.edu.br [↑](#footnote-ref-2)